

Fran Galvão



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA MAS, TRADUZINDO AQUILO QUE ACONTECE NAS PASSARELAS PARA O NOSSO DIA A DIA, O QUE ESPERAR DA MODA PÓS-PANDEMIA?

FASHION WEEKS E A MODA (QUASE) PÓS-PANDEMIA

A NECESSIDADE DE NOS COLOCARMOS COMO “VENCEDORES” SE MANIFESTOU NAS PASSARELAS ATRAVÉS DAS CARTELAS DE CORES

Quando você leitor estiver lendo essa coluna de estreia, o mundo da moda estará fechando as mais importantes semanas de moda.

A temporada primavera/verão 2022 – sim, você leu correto, a indústria da moda sempre olha para a estação futura – começou em Berlim, seguido por Nova York, Londres, Milão e finalmente Paris, marcando a retomada das Fashion Weeks presenciais após quase dois anos de eventos online ou phygital e retomando como titular absoluto das tendências que influenciarão os próximos meses na moda, o mês de setembro.

E qual não foi a surpresa que partindo do princípio de que a moda nada mais é do que o reflexo de nossos anseios, e da nossa sociedade com todos os detalhes que a envolvem, como economia, cultura, estrutura social etc.; não foi possível assistir aos desfiles e buscar a tradução para o nosso dia a dia, sem considerar que estamos os últimos 18 meses vivendo uma pandemia.

Não é a primeira vez que o mundo passa por um momento traumático. Quando analisamos, por exemplo, a Gripe Espanhola que aconteceu de 1918 a 1920, o período logo após foi marcado pela opulência, pela ostentação, pelo desejo de Carpe Diem e de mostrar-se mais forte que o obstáculo vivido, resultando no sentimento de liberdade para consumir. Uma curiosidade foi o sucesso de Chanel após tal pandemia ou Dior com seu New Look após a Segunda Guerra Mundial.

Desta vez não será diferente! Pelo menos foi o que mostrou as passarelas.

A necessidade de nos colocarmos como “vencedores” (ou sobreviventes) atrelado ao otimismo de dias melhores, se manifestaram nas passarelas através das deslumbrantes cartelas de cores, nas texturas gostosas ao tato, nos detalhes como volumes, telas, fendas, apliques, drapeados, plumas e franjas. Uma verdadeira festa aos sentidos!



Moda. Coleção de primavera da Michael Kors (imagem maior) e também da Prabal Gurung

MOMENTO

“Quando analisamos, por exemplo, a Gripe Espanhola que aconteceu de 1918 a 1920, o período logo após foi marcado pela opulência, pela ostentação”

Fran Galvão
Consultora de moda e estilo

Mas traduzindo as passarelas para o nosso dia a dia, o que esperar da moda pós-pandemia?

É fato que a moda passou por uma crise existencial e ainda vem se recuperando e buscando entender os novos comportamentos de seus consumidores. Com certeza compraremos menos por impulso e mais por necessidade.

Mas qual serão essas necessi-

dades? Qual a necessidade de imagem pessoal iremos buscar? Qual será o dress code do tão falado modelo híbrido de retorno aos escritórios? Como será nossa jornada de compra e quais experiências esperamos?

Acredito que neste primeiro momento de quase pós-pandemia a temática principal será o poder feminino, trazendo liberdade, flexibilidade e atemporalidade ao nosso vestir.

Mas muitas perguntas ainda temos para conversar e deixar elas em aberto para nossos próximos encontros. Em outras épocas e catástrofes mundiais, o planeta foi devastado, mas desta vez somos nós que teremos a necessidade de renovação e podem apostar que nosso guarda-roupa também. ■

2022

É O ANO da próxima temporada primavera/verão que já está sendo analisada pelo mercado da moda